

Eleição para o Conselho da ENGIE

INTERSUL E CONSELHEIROS, UMA PARCERIA FUNDAMENTAL

O estreito relacionamento entre a INTERSUL e os Conselheiros postulantes à reeleição (chapa 2), tem proporcionado a solução de impasses havidos em negociação e em situações específicas através de tratativas dos citados diretamente com a Diretoria da empresa, cada vez mais distanciada fisicamente da mesa de negociação.

Ao longo do tempo, em vários momentos críticos e impasses, a atuação dos Conselheiros e a articulação com a INTERSUL foi fundamental para se chegar a um consenso entre empregados/as e empresa. Entre eles destacamos os que tiveram mais repercussão:

2003 – Naquele ano em função de não ter havido lucro **em 2002, não haveria o pagamento da PLR** aos/as empregados/as. A interlocução dos Conselheiros junto a diretores e, principalmente, junto ao Presidente da época, propiciou **acordar o “adiantamento” de uma remuneração** para cada empregado/a.

2012 – O grande impasse nas negociações de 2011 foi a proposta da empresa de **vincular ao adiantamento da PLR (R\$ 3.000,00) à uma Meta de Segurança**, questão não aceita pela INTERSUL.

O impasse foi de tal tamanho que só foi resolvido após calorosa discussão na reunião do Conselho que aprovou a PLR daquele ano. A posição firme do conselheiro eleito foi fundamental para a retirada do vínculo proposto pela empresa. Naquele ano **os/as empregados/as da UHSO**, por exemplo, **não iriam receber** a citada parcela em função de um acidente fatal ocorrido no vertedouro.

2016 – Fechamento da UTCH – Com o fim da vida útil da Usina Termoelétrica de Charqueadas e a sua desativação antecipada em dois anos, já que o planejamento inicial era de estender até o início da operação de Pampa Sul em 2018 e na sequência o aproveitamento dos empregados, surgiu um impasse no planejamento de vários empregados, que por estarem se aposentando, não pretendiam se deslocar da cidade. Nesta oportunidade, **apesar de votarem contra ao fechamento**, os Conselheiros Eleitos viram por bem negociar uma saída e, em reunião com o Presidente da Empresa, negociaram um PDV Especial antecipando o depósito das contribuições dos participantes e da patrocinadora, inclusive a contribuição especial até completar 55 anos.

2016 – As negociações do ACT daquele ano foram extremamente difíceis e o impasse foi o reajuste salarial. Para uma **inflação de 8,5% a empresa só aceitava repassar 5%**. Mais uma vez a articulação entre a INTERSUL e os Conselheiros foi fundamental. O impasse só foi resolvido após reuniões entre os Conselheiros eleitos e o Presidente da ENGIE. Mesmo parcelado, todo índice inflacionário foi aplicado aos salários dos/as empregados/as e para compensar perdas, a empresa concedeu mais um vale extra.

Poderíamos citar muito mais exemplos que atestam a necessidade da articulação entre os Conselheiros Eleitos e a INTERSUL, mas o importante é destacar que sem essa articulação, os/as empregados/as teriam perdido muito em todos os sentidos.

A experiência, o conhecimento e a dedicação dos atuais Conselheiros, nos dá a certeza de que, se reeleitos forem, contribuirão muito na defesa dos interesses dos/as empregados/as, junto com a INTERSUL.

Os Dirigentes da INTERSUL recomendam:

Vote na experiência e na dedicação.

VOTE CHAPA 2
Betinho e Barbosa

ARS – APOUS – Sinergia/Fpolis – Sintresc – Stieel – Sintevi – Sindinorte – Sindel – Steem – Sinergia/MS

Faça seu comentário a respeito da matéria deste Boletim no Link abaixo:
comunicacao@intersul.org.br - Sua opinião é muito importante!

Acesse a página da Intersul: www.intersul.org.br

Acesse a página da Federação: www.fnucut.org.br

Cadastre-se e receba o Boletim da Intersul diretamente no seu e-mail pessoal: comunicacao@intersul.org.br

Secretaria Intersul base ENGIE
Rua João Pio Duarte Silva, 404 – Córrego Grande
CEP: 88037-000 – Florianópolis/SC
Fone: (48) 3338-4062/ (48) 9.9108-3437 - E-mail: rosilene@intersul.org.br